



PCMG autua 6 integrantes de delegação argentina

Nesta quarta-feira (21/07), a Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) recebeu duas ocorrências na Delegacia de Plantão IV, em Belo Horizonte, relacionadas aos fatos ocorridos após o jogo das oitavas de final da Copa Libertadores, realizada no estádio do Mineirão, na noite dessa terça-feira (20/7). Dois integrantes da delegação do Boca Juniors foram autuados em flagrante por dano qualificado e outros quatro assinaram um Termo Circunstanciado de Ocorrência (TCO) por lesão corporal e desacato.

Em relação ao dano qualificado, o delegado Luiz Otávio Matozinhos explica que “três integrantes do time de futebol argentino entraram em uma confusão com os seguranças do estádio. Nesse episódio, dois jogadores pegaram bebedouros e os arremessaram, o que gerou o dano. Um terceiro envolvido foi conduzido, mas não tínhamos elementos para ratificar a prisão dele”, detalha o delegado que ainda acrescenta: “O crime de dano qualificado é infração de médio potencial ofensivo. As imagens captadas no estádio contribuíram para a análise e individualização das condutas de cada um”.

Ainda segundo Luiz Otávio, conforme previsão legal, foi arbitrada uma fiança no valor de R\$ 3 mil para cada um dos envolvidos. Após o pagamento, eles foram liberados e irão responder o processo em liberdade.

Já o delegado Henrique Miranda, que responde pela coordenação das delegacias de plantão na capital mineira, detalha o procedimento referente à ocorrência de lesão corporal e desacato. “Na madrugada, tanto os suspeitos quanto as vítimas foram trazidas para a delegacia. O delegado plantonista, Rodrigo César, após uma análise do fato relatado pelos policiais militares, buscou a individualização das condutas desses envolvidos. Os quatro apontados teriam desacatado os policiais militares, que foram chamados após o início da confusão, e teriam disparado cusparadas, além de terem agredido funcionários da segurança e da delegação do Atlético”, conta.

Ainda segundo Henrique, onze vítimas manifestaram o interesse no prosseguimento da ação e foram emitidas guias para a realização do exame de corpo de delito. “O laudo do exame será juntado ao processo e remetido à Justiça para as providências relacionadas a esse fato”, finaliza.